TerraClass

Mapa de Uso e Cobertura da Terra nas áreas desflorestadas da Amazônia Legal - 2008

Legenda

Floresta - Vegetação arbórea pouco alterada ou sem alteração, com formação de dossel contínuo.

Hidrografia - Águas superficiais formadoras de aspectos d'água.

Não Floresta - Formação vegetal nativa não florestal com características de cerrado, campo(s) ou campo(s)-rupestre(s) mapeada pelo Programa de Monitoramento do Desflorestamento - PRODES.

Desflorestamento 2008 - Áreas mapeadas pelo PRODES como desflorestamento no ano de 2008.

Agricultura anual - Áreas anteriori com predomínio de culturas de ciclo anual, sobretudo de grãos, com emprego de padrões tecnológicos avançados, tais como uso de elementos certificados, insumos, defensivos e mecanização, entre outros.

Área urbana - Manchas urbanas descontínuas de concentração populacional formadoras de aglomerados, cidades ou cidades que apresentam uma estrutura diversificada na área rural, apresentando adensamento de edificações, casas, prédios e outros equipamentos urbanos.

Mineração - Áreas de extração mineral com a presença de tanques e áreas escavadas, envolvendo sedimentamento nas proximidades de águas superficiais.

Mosaico de ocupações - Áreas representadas por uma associação de diversas atividades do uso da terra e que devido à resolução espacial das imagens de satélite não é possível uma discriminação entre suas componentes. Pode conter, a agricultura familiar à mistura de forma conjugada ao subsistema de pastagens para criação tradicional de gado.

Outros - São áreas que não se enquadraram nos critérios de classificação e apresentaram um padrão de textura diferenciado de todas as classes do projeto, tais como afloramentos rochosos, areas floresta, bancos de areia entre outros.

Pasto com solo exposto - Áreas que, após o corte raso da floresta e o desenvolvimento de alguma atividade agropecuária, apresentam uma cobertura de pelo menos 50% de solo exposto.

Pasto limpo - Áreas de pastagem em processo produtivo com predomínio de vegetação herbácea e cobertura de espécies de gramíneas entre 90% e 100%.

Pasto sujo - Área de pastagem em processo produtivo com predomínio de vegetação herbácea e cobertura de espécies de gramíneas entre 50% e 90%, associado a presença de vegetação arbustiva nativa com cobertura entre 20% e 50%.

Regeneração com pasto - Áreas que, após o corte raso da floresta natural e o desenvolvimento de alguma atividade agropecuária, apresentam uma sinalização de sucessão ecológica de espécies arbustivas e arbóreas. Área caracterizada pela alta diversidade.

Vegetação secundária - Áreas que, após o corte raso da floresta natural, encontram-se em processo de regeneração, com predomínio de vegetação arbustiva e/ou arbórea em que não se pratica atividade de agricultura ou agricultura permanente com pastagem, entre outras.

Área não observada - Áreas que tiveram sua interpretação impossibilitada pela presença de nuvens ou sombra de nuvens, no momento de passagem para aquisição das imagens de satélite, além das áreas recentemente queimadas.

Terras Indígenas

Unidades de Conservação Federais e Estaduais

Limites Estaduais

Limites Internacionais

Tabela correspondente às áreas de uso e cobertura da terra nas áreas desflorestadas da Amazônia Legal para o ano de 2008

Classe	Área (km²)	Frequência	Frequência Acumulada
Pasto Limpo	105.714,94	46,7%	46,7%
Vegetação Secundária	159.815,31	71,0%	87,6%
Pasto Sujo	20.823,75	9,7%	76,4%
Regeneração com Pasto	15.627,37	6,7%	83,1%
Área Não Observada	15.406,27	6,5%	89,6%
Agricultura Anual	14.827,24	4,9%	94,2%
Mosaico de Ocupações	24.416,57	2,4%	97,6%
Área Urbana	3.913,14	0,5%	98,2%
Mineração	730,66	0,1%	98,3%
Pasto com Solo Exposto	594,18	0,1%	98,3%
Outros	477,08	0,1%	98,4%
Desflorestamento 2008	11.418,64	1,6%	100,0%
TOTAL	219.216,99		

1:5.000.000

0 50 100 200 300

Sistema de Coordenadas Geográfica
Datum SAD69
02/Set/2011

Banco Mundial

PPG7

Embrapa

FUNCATE

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Ministério do Meio Ambiente

BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA